
EDITORIAL

Caro/a leitor/a,

neste número, na seção *ARTIGOS*, apresentamos cinco textos. O de Julio Razera apresenta um tema ainda pouco refletido no ensino de ciências: a questão da sua relação com a formação moral dos estudantes. Cleyton Gontijo discute, com vários exemplos, e a partir de sua experiência como formador, a questão da criatividade na educação matemática e no ensino de ciências. A questão dos conteúdos de bioquímica no ensino médio é abordada por Wilmo E. Francisco Junior a partir da análise de livros didáticos. Já Vania Zuin e Denise de Freitas abordam outro importante assunto, tema de artigos já publicados nesta revista, a questão do uso de temas controversos, a partir de uma reflexão no âmbito da formação inicial de professores. E, finalizando a seção, Charles Morphy Dias Santos e Adolfo Ricardo Calor, nesta que é a primeira parte de seu trabalho,

apresentam uma perspectiva para tratar temas de biologia histórica a partir da utilização do cladograma. A segunda parte deste trabalho está prevista para o próximo número.

Já na seção *MAIS CIÊNCIA*, Thais Mothé-Diniz e Jaime F. Villas da Rocha nos esclarecem alguns aspectos da recente, e amplamente divulgada na mídia, mudança de categoria de Plutão, anteriormente considerado um planeta do Sistema Solar.

Aproveitamos para lembrar a possibilidade de inserção de comentários sobre os artigos publicados na revista em nosso sistema online. Para nós, isso não apenas é muito bem vindo, como contribui certamente para ampliar o diálogo entre autor e leitor propiciado pelos textos.

Uma boa leitura.

Henrique César da Silva

Mariana Brasil Ramos